

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



As dificuldades para o enfrentamento do feminicídio na saúde pública.

Autor(es)

Rodrigo Guedes Boer
Milena Maria Da Silva Santos
Helaine Oliveira Rodrigues
Kezia Kayane Timoteo Dos Santos
Mirnna Mendes Chiquinato

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O Feminicídio é o assassinato de mulheres em contextos discriminatórios. No nosso primeiro artigo se discutiu o conhecimento dos estudantes universitários sobre a identificação e conduta dos casos de violência doméstica contra a mulher. Os resultados mostraram que os estudantes possuíam um conhecimento limitado sobre como prosseguir em um caso de violência doméstica contra a mulher. Isso reforça a necessidade de uma abordagem mais abrangente sobre o tema da violência doméstica durante a formação acadêmica desses estudantes, capacitando-os com as competências e habilidades necessárias para lidar com a situação de forma adequada. No segundo estudo foi feito um levantamento de dados de feminicídio no município de São Paulo e as características da violência sofrida e dos prováveis agressores, a maioria dos episódios de violência são dentro de casa. De acordo com os dados fica claro nesta pesquisa a importância de identificar situações de risco para feminicídio e de investir em projetos terapêuticos que foquem nas dificuldades de relacionamento interpessoal e no controle de comportamentos agressivos. Também é necessário oferecer apoio em centros formais de assistência comunitária, social e jurídica. O terceiro artigo pauta as diferentes perspectivas do trabalho de profissionais da Atenção Primária e também profissionais de serviços especializados nas áreas de assistência social, assistência jurídica e segurança pública, na cidade de São Paulo. Através de uma entrevista foi abordado o seguinte tema: o que os profissionais sabem e pensam sobre os demais serviços; sua atuação a partir disso; e suas expectativas. Os dados revelaram conhecimento insuficiente sobre os distintos serviços, resultando em dificuldades comunicativas, bem como em encaminhamentos equivocados pautados em idealizações sobre como deveria atuar o outro serviço. E nosso último estudo teve por objetivo analisar a Lei nº 13.104/2015, que visa a partir do estudo de textos científicos, doutrinários e legais, o incentivo do debate sobre a violência de gênero, objetivando a evolução cultural e a construção de uma sociedade justa, solidária e igualitária, visto que essa desigualdade e a constatação do aumento do número de homicídios contra mulheres, cometidos principalmente por homens no ambiente domiciliar e familiar.